

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM BIOMEDICINA ESTÉTICA

ORLANDO DE MENEZES DANTAS JUNIOR

**TRATAMENTO ESTÉTICO DE ACNE EM JOVENS E ADULTOS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2023

ORLANDO DE MENEZES DANTAS JUNIOR

**TRATAMENTO ESTÉTICO DE ACNE EM JOVENS E ADULTOS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho apresentado a Coordenação do curso de Especialização em Biomedicina Estética do Centro de Universitário Dr Leão Sampaio para obtenção do grau de Especialista.

Orientador (a): Prof. Ma. Fabrina de Moura Alves.

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2023

TRATAMENTO ESTÉTICO DE ACNE EM JOVENS E ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Orlando de Menezes Dantas Junior¹ Fabrina de Moura Alves²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo relatar o tratamento estético para acne, além de identificar os microrganismos causadores e os fatores de risco. O estudo é caracterizado como revisão integrativa. A pesquisa é composta por artigos publicados em mídia online, onde foram pesquisados textos acadêmicos em bibliotecas virtuais como Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Libray Online (SciELO) e LILACS. Foram selecionados apenas artigos de intervenção publicada na língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2015 a 2020, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Foram encontrados 92 artigos, sendo 40 na base de dados SciELO, 22 na BVS e 30 na LILACS, onde 52 foram excluídos após serem submetidos aos critérios de inclusão e 29 pelos critérios de exclusão, sendo assim apenas 11 atenderam aos critérios de seleção contendo informações relevantes ao estudo. Visando responder os objetivos da pesquisa, para melhor entendimento a discussão do trabalho foi construída a partir de categorias temáticas: Microrganismos que causam a acne; Fatores de Risco para desenvolvimento da acne em Jovens e Adultos; Tratamento Estético para Acne. Levando-se em consideração que a acne é uma patologia comumente encontrada nas pessoas jovens e adultas e causam diversos malefícios, sobretudo, alterações inestéticas. É importante frisar que os métodos usados no tratamento da acne devem observar os tipos de pele, recomendações, assim como suas contraindicações.

Palavras-Chave: Acne. Fatores de Risco. Tratamentos Estéticos.

AESTHETIC TREATMENT OF ACNE IN YOUTH AND ADULTS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Orlando de Menezes Dantas Junior¹ Fabrina de Moura Alves²

ABSTRACT

This study aims to report the aesthetic treatment for acne, in addition to identifying the causative microorganisms and risk factors. The study is characterized as an integrative review. The research consists of articles published in online media, where academic texts were searched in virtual libraries such as Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Libray Online (SciELO) and LILACS. Only intervention articles published in Portuguese and English between the years 2015 to 2020, available in full and free of charge, were selected. 92 articles were found, 40 in the SciELO database, 22 in the VHL and 30 in LILACS, where 52 were excluded after being submitted to the inclusion criteria and 29 according to the exclusion criteria, so only 11 met the selection criteria containing information relevant to the study. Aiming to answer the research objectives, for a better understanding, the discussion of the work was built from thematic categories: Microorganisms that cause acne; Risk Factors for the development of acne in young people and adults; Aesthetic Treatment for Acne. Taking into

account that acne is a pathology commonly found in young and adult people and causes several harms, especially unsightly changes. It is important to emphasize that the methods used to treat acne must observe the skin types, recommendations, as well as their contraindications.

Keywords: Acne. Risk factors. Aesthetic Treatments.

¹ Discente: orlandodm_fs@hotmail.com

² Docente: fabrina@leaosampaio.edu.br

INTRODUÇÃO

Assim como todo tecido, a pele também possui funções, sendo elas homeostática, revestimento, proteção contra agentes externos, regulação da temperatura corporal e sensitiva. Entretanto com o seu envelhecimento, vai ficando mais frágil e suscetível a rugas, linhas de expressão e flacidez, e isso ocorre pela perda de vasos sanguíneos, atrofia, perda de colágeno e gordura (NUNES; COSTA, 2011).

Entretanto, condições impostas à pele podem aumentar a sua produção de sebo e conseqüentemente favorecerem a colonização de bactérias, como por exemplo, o *Propionibacterium acnes* que pode transformar o ambiente propício para o desenvolvimento da acne, gerando uma inflamação e resposta imune (NUNES; COSTA, 2011).

A acne afeta, preferencialmente, as regiões onde as glândulas sebáceas são maiores e mais numerosas, como a face, costas, ombros e tórax. Porém, outras regiões como glúteos e membros inferiores também podem ser afetados (MONTAGNER; COSTA, 2010).

A patogênese da acne possui quatro pilares de desenvolvimento, onde, inicialmente, ocorre a hiperplasia das glândulas sebáceas que causa o aumento da glândula decorrente a ação dos hormônios sobre sua estrutura. É possível verificar, também, a hiperqueratinização folicular que ocorre devido ao excesso de produção de queratina, causando a obstrução do orifício folicular e conseqüentemente a formação dos comedões. A colonização bacteriana pelo *Propionibacterium acnes* estes são responsáveis pela alteração e formação de ácidos gordos livres, os quais possuem propriedades pró inflamatórias. E por último a inflamação, ação resultante da pressão do sebo acumulado, que rompe a parede do folículo pilosebáceo causando irritação e inflamação local (COSTA et al., 2020).

A acne é diagnosticada facilmente, pois seu quadro clínico é bem característico, apresentando lesões locais inconfundíveis. E ainda possui alguns diagnósticos diferenciais tais como foliculites, rosácea, dermatite perioral, erupções acneiformes e tumores benignos como: hiperplasia sebácea, siringoma e esclerose tuberosa (RIBEIRO, 2015).

Devido a sua fisiopatologia complexa e multifatorial, o tratamento da acne é amplo e com isso existe uma grande variedade de fármacos e cosméticos, tópicos e sistêmicos que atuam

nos diferentes graus de evolução da acne e das possíveis lesões que essa patologia pode causar na pele (FLEURY, 2017).

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo relatar o tratamento estético para acne, além de identificar os microrganismos causadores e os fatores de risco.

METODOLOGIA

O estudo é caracterizado como revisão integrativa. Esse tipo de estudo contém uma abordagem metodológica com uma grande abrangência, permitindo a inserção de estudos com modelos experimentais para melhor entendimento do objeto estudado, além de proporcionar uma conjugação dos conhecimentos teóricos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para a elaboração da presente revisão integrativa, as seguintes etapas foram percorridas: estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise, discussão e apresentação dos resultados.

A pesquisa é composta por artigos publicados em mídia online, onde foram pesquisados textos acadêmicos em bibliotecas virtuais como Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Libray Online (SciELO) e LILACS. O levantamento foi efetuado a partir dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Acne”, “Tratamento Estético”, “Fatores de Risco”.

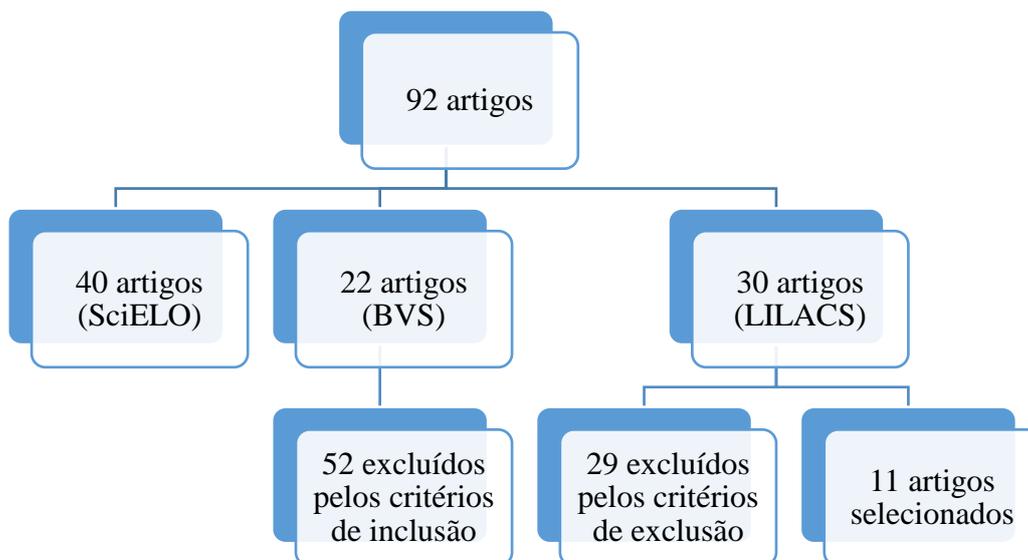
Foram incluídos no presente estudo, os artigos científicos que evidenciaram uma adequada apresentação sobre o tema e que, de certa forma, responderam aos objetivos da pesquisa. Assim sendo, foram selecionados apenas artigos de intervenção publicada na língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2015 a 2020, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Os artigos que não se enquadram nesses critérios foram excluídos da presente pesquisa, além de artigos que não responderam aos objetivos e apresentavam duplicidade nos bancos de dados.

Após a reunião dos artigos, os mesmos foram analisados e comparados de forma descritiva e qualitativa para que fossem evidenciadas as informações significativas acerca do tema. Em seguida foi realizada a discussão do trabalho utilizando com base os artigos selecionados.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa bibliográfica foi realizada de acordo com os critérios pré-estabelecidos. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Acne”, “Tratamento Estético”, “Fatores de Risco”, conectados pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 92 artigos, sendo 40 na base de dados SciELO, 22 na BVS e 30 na LILACS, onde 52 foram excluídos após serem submetidos aos critérios de inclusão e 29 pelos critérios de exclusão, sendo assim apenas 11 atenderam aos critérios de seleção contendo informações relevantes ao estudo.

Figura 1 – Fluxograma dos artigos selecionados.



Visando responder os objetivos da pesquisa, para melhor entendimento a discussão do trabalho foi construída a partir de categorias temáticas: Microrganismos que causam a acne; Fatores de Risco para desenvolvimento da acne em Jovens e Adultos; Tratamento Estético para Acne.

Microrganismos que causam a acne

Com a produção excessiva de sebo, pode ocorrer a obstrução dos óstios foliculares (poros), que são responsáveis pela saída do pelo e vasão de oleosidade da pele. O óstio folicular também pode ser obstruído por contaminação, poluição, maquiagem e outros fatores que irritam a pele, tudo isso pode desencadear a proliferação de bactérias causadoras da acne dentre de elas está a *Propionibacterium acne*, essa bactéria se alimenta da oleosidade em abundância que as glândulas liberam, gerando a inflamação dos óstios foliculares e desempenhando assim, a formação de nódulos e cistos (BOJAR; HOLLAND, 2015).

Outro microrganismo comum causador da acne é a *Demodex folliculorum*, é um ácaro parasita que se fixam nos folículos pilosos ou próximos deles. Existem cerca de 65 espécies desse parasita, duas delas vivem nos humanos, sendo eles, *Demodex folliculorum* e *Demodex brevis* (SAMPAIO; BAGATINI, 2015).

O ácaro *Demodex folliculorum* e o *Demodex brevis* são dois tipos de ácaros encontrados nos folículos e na pele dos humanos. Entretanto, existe um maior favoritismo pela área da face, e predileção em áreas ricas em glândulas sebáceas, principalmente na unidade pilossebácea. Esses ácaros foram associados à algumas manifestações na pele, incluindo a pitíriase folicular, rosácea papulopustular e granulomatosa, foliculite pustular, pápula infamatória, dermatite seborreica, dermatite perioral e blefarite (SAMPAIO; BAGATINI, 2015).

Fatores de Risco para desenvolvimento de Acne em Jovens e Adultos

De acordo com alguns fatores implicados na patogênese da acne nos jovens e adultos incluem alterações endócrinas, tabagismo, stress, dieta, fármacos e cosméticos.

Os androgénios aumentam a secreção sebácea e promovem a hiperqueratose folicular, assim, a atividade aumentada da enzima 5 alfa-redutase nas glândulas sebáceas, bem como níveis elevados de testosterona e DHEAS, podem contribuir para o desenvolvimento da acne no adulto (SCHMIDT et al., 2016).

Em um estudo realizado por Schmidt e colaboradores (2016), foi verificado que 91.7% das mulheres com ovário policístico, que é a endocrinopatia mais frequente em idade fértil, apresentaram pelo menos uma manifestação cutânea: acne (61.2%), hirsutismo (53.3%), acantose nigricante (36.9%), seborreia (30.4%) e alopecia androgenética (22.4%).

Ianosi e colaboradores (2016) analisaram a prevalência de distúrbios hormonais em mulheres com acne, moderada a grave. Foram estudados dois grupos etários: grupo I) 15-22 anos; grupo II) 23-36 anos.

No grupo I, os valores de testosterona total estavam aumentados em 15% dos casos. Por sua vez, os de DHEAS estavam aumentados em 10%. No grupo II, 50% apresentavam acne refratária e pelo menos um sinal de hiperandrogenismo (ciclos menstruais irregulares, hiperseborreia associada a engrossamento da voz e alopecia androgenética). Neste grupo, verificaram valores aumentados de testosterona total e de DHEAS em igual percentagem (56, 25%). Assim, foi observada uma correlação direta entre idade e o aumento de DHEAS e testosterona total em pacientes com acne (IANOSI et al., 2016).

No estudo realizado por Perkins e colaboradores (2016) foi identificado uma maior prevalência de acne em mulheres em idade fértil, e um declínio gradual nas idades próximas da menopausa, acompanhado a diminuição progressivas dos hormônios ovarianos e da produção sebácea. Destacando assim, que o ciclo menstrual é um potencial fator agravante.

Em relação ao tabagismo, encontram-se descrito na literatura um efeito de hiperqueratinização e hiperplasia do epitélio infundibular, pelo agonismo da nicotina aos receptores colinérgicos dos queratinócitos. Sugeriram um envolvimento do tabagismo na patogênese da acne no adulto, através do aumento do stress oxidativo, formação de peróxido lipídico (LPO) e sua acumulação nos comedões (DRENÓ et al., 2017)

Corroborando com Drenó e colaboradores (2017), Perkins e colaboradores (2016) também concluíram que a acne é mais frequente em fumantes. Sendo assim, diferentes estudos concluem que o tabagismo constitui um potencial fator desencadeante e agravante da acne no adulto.

Tratamento Estético para Acne

O quadro clínico é estabelecido de acordo com a lesão provocada pela acne que é classificada em vários graus. Em caso de acne vulgar a limpeza de pele com antibacterianos e cosméticos com pH mais baixo, proporcionam melhoras visíveis (SILVA; PEREIRA, 2018).

Para tratamento da acne e das lesões provocadas por ela, existem inúmeros cosméticos e cosmeceuticos. Os produtos que são usados com mais frequência e indicados para higienização, são os produtos que possuem antibióticos e outros agentes como: peróxido de

benzoila, retinóides, ácido salicílico, nicotinamida, ácido azelaico e alguns extratos veganos (SILVA; PEREIRA, 2018).

Dentre os produtos utilizados na prevenção e cura da acne destaca-se também a utilização da própolis, que para os quadros clínicos de acnes, deve ser considerada, devido suas propriedades anti-inflamatória, antibacteriana e imunomoduladora (SUDO; FILHO, 2018).

Os peelings químicos servem como alternativas para o tratamento da acne, além de estimularem a reepitelização e o rejuvenescimento da pele. Além disso, tendem a reduzir cicatrizes superficiais e hiperpigmentação. Podem ser divididos de acordo com o grau de penetração e destruição. Os alfa-hidroxiácidos e beta-hidroxiácidos, que são produtos químicos mais utilizados nos peelings químicos (COSTA; BAGADIN, 2017).

A terapia tópica depende da severidade da acne, Quando o paciente possui grau mais brando, normalmente se utilizam retinóides tópicos, ácido azelaico, alfa-hidroxiácidos, ácido salicílico e peróxido de benzoíla a 5%. Acne leve a moderada inflamatória pode ser tratada com peróxido de benzoíla a 10% e antibióticos tópicos (COSTA; BAGADIN, 2017).

A modalidade terapêutica conhecida como microdermoabrasão, pode ser indicada nos casos de cicatrizes superficiais de acne, hiperpigmentações pós inflamatórias e fotoenvelhecimento; no entanto, há indícios de sua utilização em acne leve. O equipamento consiste em uma esfoliação física superficial na pele, com remoção de células mortas e estimulação de colágeno (SUDO; FILHO, 2018).

A extração de comedões seguida do uso de alta frequência e laserterapia de baixa potência também é uma possibilidade para o tratamento da acne. Esses recursos promovem o controle do processo inflamatório, renovação celular, melhora a hidratação da pele, controle bacteriostático e analgesia (MINH et al., 2019).

Além desses ainda existe a opção do microagulhamento, que atua por meio da indução de colágeno, sendo considerada uma técnica segura e eficaz. A técnica envolve pequenas agulhas que variam de 0,25 a 2,5mm de comprimento, aos quais perfuram a epiderme e a derme (MINH et al., 2019).

O uso do microagulhamento no ramo dermatológico aumentou, tendo em vista que este oferece relativamente um baixo custo além de ser uma ferramenta menos invasiva para o tratamento de múltiplas condições cosméticas e dermatológicas (IRIARTE et al., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração que a acne é uma patologia comumente encontrada nas pessoas jovens e adultas e causam diversos malefícios, sobretudo, alterações inestéticas. No entanto, grande avanço foi obtido na elucidação da microbiologia envolvida no seu desenvolvimento e em relação aos diversos tratamentos para seu controle, sendo necessário o conhecimento dos microrganismos que causam o processo inflamatório, sua patogenicidade e as mudanças estruturais visíveis na pele.

É importante frisar que os métodos usados no tratamento da acne devem observar os tipos de pele, recomendações, assim como suas contraindicações. As prescrições de medicamentos devem ser feitas por profissional habilitado, tendo em vista que alguns dos compostos utilizados, se não empregados com cautela, podem vir a ser um risco para saúde dos pacientes.

Portanto, entende-se que independente da terapia escolhida no controle da acne, é necessário o conhecimento sobre a pele, além da avaliação do quadro clínico, para identificar o grau da acne e a melhor escolha da conduta estética conservadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOJAR, RA, HOLLAND, KT. **Acne e Propionibacterium acnes**. Clinics in dermatology. 2015.

COSTA, Franciely Vanessa. SOUZA, Leticia Silva de. CONRADESQUE, Pâmela Raquel. CARNIEL, Priscila. Indução percutânea de colágeno como tratamento de cicatrizes da Acne Vulgar. **Research, Society and Development**, 2020.

COSTA, S.C.;BAGATIN, E. Evidências sobre o tratamento da acne. Centro Cochrane do Brasil e Departamento de Dermatologia da Escola Paulista de Medicina — Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp) 2017.

DRÉNO B, LAYTON A, ZOUBOULIS CC, ET AL. Adult female acne: a new paradigm. **J Eur Acad Dermatol Venereol**. 2017.

FLEURY, C. **A cura da Acne**. Primal Brasil. Disponível em: <http://primalbrasil.com.br/a-curada-acne>. Acesso em: 10 mar. 2017.

IANOSI S, ET AL. Age-dependent endocrine disorders involved in the pathogenesis of refractory acne in women. **Mol Med Rep**. 2016.

IRIARTE, AWOSIKA. Review of applications of microneedling in dermatology. **Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology**, 10, 289 – 298, 2017.

MINH, P. P. T., BICH, D. D., HAI, V. N. T., VAN, T. N., CAM, V. T., KHANG, T. H. & LOTTI, T. Microneedling therapy for atrophic acne scar: Effectiveness and safety in Vietnamese patients. **Macedonian Journal of Medical Sciences**, 2019.

MONTAGNER, S. COSTA, A. Diretrizes modernas no tratamento da acne vulgar: da abordagem inicial à manutenção dos benefícios clínicos. *Surgical & Cosmetic Dermatology*. v. 2, n.3, p. 205-213, 2010.

NUNES, P. A. S.; COSTA, M. A. S. N. **Atualização do tratamento médico da acne vulgar na adolescência**. *Adolescência & Saúde*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 32-39, abr/jun 2011.

PERKINS AC, MAGLIONE J, HILLEBRAND GG, et al. Acne vulgaris in women: prevalence across the life span. **J Womens Health (Larchmt)**. 2016.

RIBEIRO, B. M. **Acne da mulher adulta: revisão para uso na prática clínica diária**. Departamento de Dermatologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015.

SAMPAIO SDAP, BAGATINE E. Experiência de 65 anos nos tratamentos de acne e de 26 anos com isotretinoína oral. **An Bras Dermatol**, 2015.

SCHMIDT TH, KHANIJOW K, CEDARS MI, ET AL. Cutaneous findings and Systemic Associations in Women with Polycystic Ovary Syndrome. **JAMA Dermatol**. 2016.

SILVA, J.A.C. ; PEREIRA, P.C. Avaliação e tratamento estético da acne vulgar. **Revista Científica Universitas**, Itajubá v.5, n.1, p.114-123 , 2018.

SOUZA, M. T. DE, SILVA, M. D. DA, & CARVALHO, R. DE. **Revisão integrativa: o que é e como fazer?**. 2010.

SUDO, E.J.S. ; FILHO, L.F. **Princípios Fisiológicos da acne e a utilização de diferentes tipos de ácidos como forma de Tratamento**. Pós-Graduação em Fisioterapia Dermatofuncional – Faculdade Cambury. S.D, 2018.